



O primeiro SELA VERDE do Brasil

Haras das 8 Virtudes de Amparo (SP) investe e prioriza o bem-estar dos animais

Haras conta com infraestrutura completa voltada para os animais

Assim como em qualquer segmento, o sucesso na criação dos cavalos depende de uma série de fatores e, na maioria das vezes, leva um bom tempo para colher os resultados e objetivos traçados. Com um projeto que já inicia literalmente no nome, o Haras das 8 Virtudes, de Amparo(SP), do engenheiro Ricardo Bacellar Wuerkert, tem como meta, através da criação e do trabalho da equipe, selecionar os indivíduos que melhor expressem as oito virtudes que mais ele aprecia nos cavalos: vontade, inteligência, rusticidade, temperamento, utilidade, docilidade, elegância e suavidade. Prestes a completar 12 anos de atividades, o haras é o primeiro a receber a certificação Sela Verde no Brasil, que reconhece criatórios que primam pelas boas práticas de manejo, preservação ambiental e responsabilidade social nas fazendas de equinos. “Esta conquista reforça que trilhamos o caminho certo de criação e treinamento, além de estar alinhada com o planejamento de seguir passo a passo as etapas de formação de um

cavalo que possa expressar o melhor das **VIRTUDES** que buscamos na nossa seleção: vontade, inteligência, rusticidade, temperamento, utilidade, docilidade, elegância e suavidade”, afirma.

Como exemplo do reconhecimento deste método de trabalho, Bacellar revela que, recentemente, foi procurado por um comprador da Alemanha, justamente por desenvolver um tipo de manejo semelhante ao europeu. “Não estou dizendo que isso é melhor ou pior, apenas que existe um tipo de comprador, mais freqüente na Europa, que procura animais criados dentro de um padrão do bem-estar, sem que necessariamente seja preciso para isso uma imposição governamental”, explica.

O início da criação

Como grande parte dos apaixonados por cavalos, Bacellar também sempre sonhou em ter um criatório. Sua relação com cavalos e, em especial,

com o Mangalarga Marchador, começou ainda na infância, no município de Além Paraíba (MG). Na cidade mineira, frequentava uma fazenda de amigos e passava o dia montado, ajudando no trabalho com o gado leiteiro e inventando aventuras pela região. Lá, ele e sua turminha faziam pequenas viagens até um pequeno lugarejo chamado Angostura, passeavam pelos pastos e estradas, sempre buscando algum riacho para atravessar, uma boa reta para galopar ou algum túnel formado pelo bambuzal. E foram estas lembranças da época de criança que pesaram na hora de realizar seu ideal de ter sua própria criação de cavalos. Segundo o proprietário, quando viu que podia colocar em prática o objetivo de ter um haras, surgiram questões como: Qual raça escolher? Onde encontrar os reprodutores para a base do plantel? Quais serão nossos objetivos no haras? Tudo isso o fez investir um bom tempo, até começar de fato com o projeto.



Bacellar conta que poderia criar cavalos de várias raças, mas, além das recordações de menino, ele também pensava no que mais gostaria de fazer com os cavalos, e sempre imaginava boas cavalgadas, passeios com amigos e a família, admirar a natureza em uma trilha. Em suma, atividades parecidas com as que desfrutou em sua infância. “Não foi difícil concluir que o Mangalarga Marchador é o companheiro ideal para essas situações”, conta. O empresário é o tipo de criador que busca um equilíbrio comercial em seu criatório, independente de participação e projeção de animais em exposições da raça e outros eventos. Todos os investimentos foram feitos por desejo pessoal e por acreditar na versatilidade de seus cavalos.

Potros ficam soltos com as mães até depois dos 6 meses



Cavalos ficam tempo integral em liberdade pelos pastos e no açude



Exercício com cavalos novos



Certificação e internacionalização

Desde o início, Bacellar estabeleceu que sua prioridade no trabalho seria respeitar a natureza dos cavalos, procurando proporcionar condições de manejo e estrutura os mais semelhantes possíveis ao seu estado natural. “Não fazemos as chamadas toilettes, preservando as crinas e, principalmente, os pelos sensoriais e de proteção. Deixamos os potros mamando em suas mães até depois dos seis meses, no mínimo”, revela. “Somente após os 36 meses completos iniciamos um processo de iniciação e ensino, no qual as etapas se adequam à maturidade física e emocional dos cavalos”, complementa, entre outras ações que priorizam o respeito ao animal e as suas necessidades naturais.

Esta preocupação e investimento no bem-estar dos animais foram reconhecidas, com o certificado Sela Verde. O Haras 8 Virtudes foi o primeiro a receber esta condecoração no Brasil. Além da exaltação do trabalho, a conquista valoriza a grife V8 e torna o criatório referência para outros centros equestres que buscam a certificação. “Nunca pensei em transformar minha paixão pelos cavalos em um negócio ‘politicamente correto’, mas a forma que acredito ser mais adequada e que me dá satisfação pessoal já começa a despontar como uma tendência inevitável, já que faz parte das práticas cotidianas de criação e treinamento onde há maior consciência e o conhecimento é mais desenvolvido”, afirma.

Com os propósitos do criatório e raça definidos, restou escolher o nome que representasse todo esse projeto que tinha em mente. E da união de um número e uma palavra que lhe agradam, aliados ao objetivo do negócio, nasceu o Haras das 8 Virtudes.

O empresário coordena seu trabalho com o Mangalarga Marchador com a visão de um projeto, tendo como principal objetivo a seleção de marchadores que expressem da melhor maneira as virtudes da raça. Em seu entendimento, essas características existem naturalmente nos cavalos, só que em intensidades diferentes de acordo com cada indivíduo. A ideia é

que, ao longo do tempo, a evolução da tropa “V8” destaque e consolide essa identidade, tanto pela seleção como pela forma como interage com eles e por conta das condições de criação que têm. “Geração após geração, buscamos um cavalo que apresente de forma genuína a expressão mais completa dessas oito virtudes”, afirma.

Situado em uma área verde preservada da cidade de Amparo (SP), o Haras das 8 Virtudes iniciou suas atividades em agosto de 2004, quando Ricardo Bacellar adquiriu a égua Lavadeira de São Fernando para cruzar com Golias H.B., um filho do Herdade Cadilac. Deste acasalamento nasceu Alegria V8.

Nas pistas, a situação não é diferente. Participando de várias provas, a tropa do Haras das 8 Virtudes também acumula importantes conquistas. Destaque para os títulos de Campeão e Vice-Campeão Paulista de Enduro em 2007. Campeão das provas funcionais em Avaré, Mococa, Batatais, Ribeirão Preto e Belo Horizonte, no mesmo ano, Campeão e Vice-Campeão no Sela de Ouro – Caminhos Gerais em 2009 e vitórias em etapas do Campeonato Brasileiro de Equitação de Trabalho em 2013, 2014 e 2015.

Para chegar nesse patamar, com pouco mais de uma década de criação, Bacellar teve a orientação técnica de muitos profissionais da área, principalmente de seu amigo e mentor Sérgio Lima Beck. Além disso, adquiriu conhecimento estudando muito, através de livros, vídeos, viagens, exposições e visitas pelo Brasil e exterior. “As visitas são o melhor que podemos fazer, não apenas antes de começar a criar, mas sempre que possível, para trocar experiências e, principalmente, fazer amizades com pessoas que são apaixonadas por cavalo e se dedicam a eles. Tenho várias visitas programadas para este ano e muitas mais que tenho vontade de fazer para conhecer os trabalhos, por todo o Brasil. Esta é uma das vantagens do Marchador, um cavalo realmente nacional”, destaca.

O empresário, que é oriundo do marketing, de olho na expansão da raça e do Haras das 8 Virtudes, participou do Global Equus International 2016, que foi realizado de 14 a 17 de janeiro, no Haras Raphaela, localizado entre Porto Feliz e Tietê, a 120 Km da Capital. Esta foi a terceira oportunidade de apresentar à comunidade equestre, o conceito dos trabalhos desenvolvidos com a raça pelo criatório. Além disso, o Haras contou com um aconchegante estande, no qual recebeu visitantes para um bate-papo sobre cavalos e uma xícara de café. Além do estande, foram realizadas quatro apresentações, que ocorreram diariamente. O objetivo das apresentações foi mostrar a forma como os Mangalarga Marchadores são treinados no Haras das 8 Virtudes, privilegiando a marcha natural e o bem-estar. Através de uma equitação de base acadêmica, combinando os estilos clássico e western, alguns cavalos e éguas “V8” apresentaram sua marcha em ritmos variados, cadenciado, de trabalho e acelerado, assim como alguns exercícios funcionais praticados no ensino da equitação. ●



Ricardo Bacellar e Astro V8, Campeões Brasileiro Amador

O Astro das 8 Virtudes

Toda equipe tem seu astro e com a tropa do Haras das 8 Virtudes não é diferente. Carregando este posto desde seu batizado, o garanhão Astro V8 é uma das estrelas do criatório. Conhecido pela sua funcionalidade e docilidade, este Mangalarga Marchador foi domado dentro dos moldes do projeto de criação do Haras das 8 Virtudes, para ser um modelo dos conceitos que o criatório preza. Segundo Bacellar, quando adquiriu o embrião de elite, traçou o planejamento de seguir passo a passo as etapas de formação de um cavalo que possa expressar o melhor das virtudes que busca na seleção (oito virtudes). “O Astro foi criado sempre solto, junto com os demais potros. Quando chegou à época dos primeiros acasalamentos, decidimos mantê-lo solto com as éguas. Sua doma foi realizada pelo mestre e amigo Sérgio Beck, que conduziu as etapas com muita calma e respeito pela natureza do cavalo, sem jamais intimidar ou submeter o cavalo à força”, conta.

O criador destaca que no primeiro ano de sela do Astro V8, ele fez algumas provas de enduro de regularidade, para ganhar experiência nas trilhas, locais diferentes e outros cavalos desconhecidos. A partir daí, e por gostar muito da modalidade de Equitação de Trabalho, escolheu Astro para seguir este tipo de treinamento, dada a sua aptidão para uma equitação de base clássica e ao mesmo tempo voltada para as situações de lida de campo. O treinamento para essa modalidade foi confiado à jovem Luiza Magalhães, da Coudelaria Função, em Ibiúna, SP. Os resultados não demoraram a surgir. Logo em seu ano de estreia, em 2011, Astro alcançou bons resultados. Venceu provas em Sorocaba, Águas de Lindóia e em Itapira.

Recentemente, a Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador (ABCCMM), em seu programa de expansão internacional do Mangalarga Marchador, selecionou o garanhão Astro V8, para se apresentar durante a Feira Nuestros Caballos, realizada no tradicional parque de exposições “La Rural”, em Palermo, Buenos Aires, devido a suas características, que evidenciam as qualidades da raça. Bacellar avalia que foi uma oportunidade especial apresentá-lo na capital argentina, onde ele morou no final dos anos 90 e início dos anos 2000 e tem amigos. “Os argentinos têm uma forte ligação com o campo e gostam muito de cavalos, o que nos fez encarar essa oportunidade com muita honra e responsabilidade, afinal o público conhece do assunto e tínhamos a companhia de várias outras raças de cavalos durante a feira”, diz.